

**Ata da 14ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II****26/10/2017**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete realizou-se no auditório da Câmara Municipal de Arneiroz, localizado na Travessa Dona Mozinha, nº 10 Bairro Centro, no município de Arneiroz-CE a reunião de Acompanhamento da operação 2017.2 do açude Arneiroz II que compreende o período de 1º de julho de 2017 a 1º de fevereiro de 2018. Dando início, a coordenadora de gestão da Cogerh, Hewelânya Uchôa saudou os participantes e lamentou a ausência dos membros da comissão que representam entidades/instituições dos municípios de Saboeiro e Jucás. Na sequência, solicitou aos membros presentes que proponham temas para atividade de capacitação da comissão gestora. Continuando, o gerente regional da Cogerh de Iguatu, Raimundo Lauro apresentou a situação atual da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe que se encontra com 7,7 % de sua capacidade volumétrica, o equivalente a 214.650.000 m³. Em seguida, informou que está sendo realizado trabalho de identificação das nascentes do Rio Jaguaribe pela equipe regional da Cogerh, destacou a capacidade de acumulação do Arneiroz II de 187.700.000 m³, conforme dado do projeto, e pontou a necessidade de realizar um estudo batimétrico para validar tal capacidade. Prosseguindo, o gerente regional apresentou a situação atual do açude Arneiroz II que se encontra na cota 354,97 m, ou seja, 10,6 % que equiva a 19.970.909 m³, informou que a válvula do reservatório está fechada desde o dia 12 de outubro de 2017, sendo retirada água somente para carros-pipas e pequenas descargas para atender a sede de Arneiroz e a comunidade de Boqueirão. Raimundo Lauro detalhou o funcionamento do hidrossistema, Arneiroz II, com as seguintes barragens ao longo do trecho perenizado: Arneiroz, Caldeirões, Barrinha, Poço Grande, Pilões, Volta, Padres e de Jucás que acumulam 2.888.720 m³, explanou detalhadamente a operação 2017.2 do açude Arneiroz II realizada durante 40 dias, iniciada dia primeiro e encerrada dia 11 de outubro de 2017, onde foi liberado um volume de 3.456,000 m³, com redução no reservatório de 6.649.200 m³, com um volume evaporado em torno de 3.193,200 m³ e um saldo na operação de 36.231 m³. Raimundo Lauro destacou que durante a operação a barragem de Caldeirões só começou a receber aporte no dia 06 de outubro, ou seja, 36 dias após a liberação de água, e atualmente, faltam 65 cm para verter. Continuando, falou que na próxima reunião em janeiro de 2018, apresentará previsões da Funceme e sugeriu que os membros da comissão se capacite acerca da metodologia de alocação de água. Na sequência, o gerente esclareceu que a barragem Caldeirões terá água para abastecer a sede de Saboeiro até o mês de abril de 2018, que se não tivesse ocorrido a descarga no mês de setembro, provavelmente, seria necessária descarga no mês de dezembro, com volume de água maior que o liberado em setembro. O representante da câmara municipal de Tauá, João Evonilson (Voni) perguntou sobre a garantia do abastecimento de água pelo açude Arneiroz II. Raimundo Lauro fez menção ao relatório apresentado à Câmara Municipal de Tauá, onde consta as informações sobre o açude Arneiroz II e o mesmo dispõe de aporte para atendimento das sedes de Arneiroz e Tauá até janeiro de 2019. Na ocasião, informou que o açude Trici possui disponibilidade e aporte hídrico para o abastecimento da sede de Tauá durante o ano de 2018. O representante da Cagece, Erivaldo Pereira complementou a informação sobre o açude Trici e afirmou que o mesmo encontra-se com água de boa qualidade, que a água bruta está com parâmetro de turbidez entre 2,0 e 2,5, e a água tratada com parâmetro 0,4. Dando continuidade, a representante da associação dos pescadores de Arneiroz, Evaneide Felipe sugeriu que a capacitação da comissão gestora contemple ações ambientais na área de preservação permanente APP e bacia hidráulica do açude Arneiroz II, que trate do problema da salga do camarão, que envolva órgãos e entidades ambientais como Ibama, Semace, Secretaria da Pesca, os pescadores e os compradores de peixe do açude em questão. Continuando, Erivaldo Pereira falou que a maioria dos reservatórios com flutuante e captação de água possuem um número excessivo de macrófitas, as quais, estão dificultando o trabalho dos

49 operadores da Cagece, e, perguntou acerca da limpeza na bacia hidráulica desses mananciais.  
50 Raimundo Lauro respondeu que esse trabalho pode ser realizado em parceria, Cogerh e Cagece. Em  
51 seguida, Evaneide Felipe teceu comentários acerca da evasão dos membros da comissão gestora,  
52 mais precisamente, dos representantes de Saboeiro e Jucás e ressaltou a importância desse momento  
53 pois, não discute apenas liberação de água pela válvula, mas principalmente, a troca de  
54 informações. Erivaldo Pereira falou que os membros da comissão gestora devem prezar pelas  
55 reuniões que tratam de interesses coletivos. A representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
56 de Tauá, Elisandra Gonçalves destacou a importância dos espaços coletivos e falou da necessidade  
57 dos representantes participarem das reuniões para obter informações e responder a sociedade. Nada  
58 mais a tratar, a reunião foi encerrada, e, para constar, eu, Hewelanya de Souza Uchôa, redigi a  
59 presente Ata.